

BIBLIOGRAFIA

1. A GAZETA. 2008. Governo retira siderúrgica de Ubu por poluição e falta d'água. Economia p. 15. Edição de 28 de novembro de 2008.
2. AMABO (Associação de Moradores e Amigos de Boipeba), 2001. Derrame de Parafina: <http://www.ilhaboipeba.org.br/protECAo.html>. Acesso em janeiro de 2009.
3. A TARDE, 2008 – Entrevista com Thomas Hartmann: -“*Estamos ansiosos em relação ao PAC do Cacau*” – 1} Caderno – DOM, 30.03.2008.
4. A TARDE, 2008 – Entrevista com Thomas Hartmann: *Estamos ansiosos em relação ao PAC do Cacau* – Caderno – DOM, 30.03.2008.
5. A TARDE, 2008. Manchas de óleo estão sendo retiradas no sul, Jornal A Tarde online: <http://www.atarde.com.br/jornalatarde/bahia/noticia.jsf?id=997389>. Acesso em janeiro de 2009.
6. AAI – Associação Ação Ilhéus, 2008. *Cronologia*. Ilhéus, Bahia. Acessado em 15.12.2008 http://www.acaoilheus.org/index.php/index.php?option=com_content&view=article&id=206:cronologia&catid=25:o-projeto&Itemid=88.
7. AAI – Associação Ação Ilhéus. 2008. *Cronologia*. Ilhéus, Bahia. Acessado em 15.12.2008 http://www.acaoilheus.org/index.php/index.php?option=com_content&view=article&id=206:cronologia&catid=25:o-projeto&Itemid=88.
8. ABRADÉE, 2009. Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica. Banco de Dados – Dados de Mercado. Disponível em <http://www.abradee.org.br/>, atualizado em 03/02/2009.
9. ABRELPE. Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais. 2007. Panorama dos Resíduos Sólidos – 2007.
10. ACSELRAD, H., HOLLANDA, T.B., BREDARIOL, C. 1999. “Problemáticas Sócioambientais do Projeto de Ampliação e Modernização do Porto de Sepetiba”. In: Silva, G. e Cocco, G. (eds), *Cidades e Portos: Os Espaços da Globalização*, 1 ed., Capítulo 12. DP&A. Rio de Janeiro.
11. AGERSCHOU, H., DAND, I., ERNST, T., GHOOS, H., JENSEN, O.J., KORSGAARD, J., LAND, J.M., MCKAY, T., OUMERACI, H., PETERSEN, J.B., RUNGE-SCHMIDT, L. E SVENDSEN, H. 2004. *Planning and design of ports and marine terminals*. 2nd Edition. Thomas Telford. Londres, Reino Unido.
12. ALFREDINI, P. 2009. *Obras e gestão de portos e costas: a técnica aliada ao enfoque logístico e ambiental*. 2ª ed. São Paulo: Edgard Blücher.
13. ALTIPLANOS (2010), *Metas de Dimensionamento da ZPE Ilhéus no Contexto do Porto Sul*, Planejamento, Engenharia, e Consultoria Ltda., Salvador, 29 pg.
14. ANEEL, 2009. Banco de Informações de Geração. Disponível em <http://www.aneel.gov.br>, atualizado em 29/01/2009.
15. ANP, 2009. Rodadas de concessões para E&P. <http://www.anp.gov.br/brasil-rounds/>. Acesso em janeiro de 2009.
16. APCEF-ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CACAU FINO E ESPECIAL. <http://www.apcef.com/principal/home/home.php>. Visitado em 10.11.2008.
17. ARAÚJO, D.S.D. & HENRIQUES, R.P.B. 1984. *Análise florística das restingas do Estado do Rio de Janeiro*. Pp. 159-94. In: LACERDA, L.D., ARAÚJO, D.S.,
18. ARAÚJO, M., ALGER, K., ROCHA, R. & MESQUITA, C.A.B. 1998. *A Mata Atlântica do sul da Bahia: situação atual, ações e perspectivas*. Reserva da Biosfera da mata Atlântica – MAB-UNESCO. Caderno 8: 1-36.
19. ARAÚJO, M.A.S. & MARQUES, A.C. 2004. *Revisão do zoneamento ecológico-econômico da APA Costa de Itacaré-Serra Grande*. SEMAHR/CRA. Salvador. 154 p.
20. ARCADIS TETRAPLAN, 2009. Avaliação Ambiental Estratégica do Complexo Portuário e Industrial do Açúcar da LLX, São Paulo.

21. ARCADIS TETRAPLAN, 2009. *Avaliação Ambiental Estratégica do Complexo Industrial e Portuário de Açú. LLX*. Rio de Janeiro.
22. ARNSTEIN, 2002. *Uma Escada da Participação Cidadã*. Revista da Associação Brasileira para o Fortalecimento da Participação (PARTICIPE), Porto Alegre/Santa Cruz do Sul, v. 2, n. 2, p. 4-13. Acessada em 12.11.2008 http://br.geocities.com/verdes_vistas1/ea_textos/arnstein.doc
23. ARNSTEIN. 2002. *Uma Escada da Participação Cidadã*. Revista da Associação Brasileira para o Fortalecimento da Participação (PARTICIPE), Porto Alegre/Santa Cruz do Sul, v. 2, n. 2, p. 4-13. Acessada em 12.11.2008 http://br.geocities.com/verdes_vistas1/ea_textos/arnstein.doc
24. AUSTER, P.J.; MALATESTA, R.J. & LA ROSA, S.C. 1995. Patterns of microhabitat utilization by mobile megafauna on the southern New England (USA) continental shelf and slope. *Marine Ecology Progress Series* Vol.127 77- 85.
25. ÁVARES-AFONSO, F. M. (2000) – “ A Vassoura-de-bruxa não é carcará”. – Entrevista no jornal A REGIÃO – <http://www2.uol.com.br/aregiao/art/fredmon.htm> acessado em 10/12/2008.
26. ÁVARES-AFONSO, F. M. (2000) – “ A Vassoura-de-bruxa não é carcará”. – Entrevista no jornal A REGIÃO – <http://www2.uol.com.br/aregiao/art/fredmon.htm>. visitado: 10.12.2008.
27. AYRES, J.M., FONSECA, G.A.B., RYLANDS, A.B., QUEIROZ, H.L., PINTO, L.P., MASTERSON, D. & CAVALCANTI, R.B. 2005. Os corredores ecológicos das florestas tropicais do Brasil. Sociedade Civil Maminaurá. Belém. 256 p.
28. BARRETO, C.C. 1999. Heterogeneidade espacial do habitat e diversidade específica: implicações ecológicas e métodos de mensuração. pp.121-153. (in:) Silva, S.H.C. e Lavrado, H.P. (eds.) *Ecologia dos ambientes costeiros do estado do Rio de Janeiro*. Série Oecologica Brasiliensis, Vol. VII. PPGE-UFRJ. Rio de Janeiro, Brasil.
29. BATISTA, R.L.G.; SANTOS, U.A. & REIS, M.S.S. 1998. *Registro de cetáceos no litoral de Ilhéus-BA, Brasil*. Anais da VIII Reunião de Trabalhos de Especialistas em mamíferos Aquáticos da América do Sul e II Congresso da Sociedade Latino-Americana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos. Olinda – PE. 25 a 29/10/1998. P. 22.
30. BIBBY, C.J., COLLAR, N.J., CROSBY, M.J., HAETH, M.F., IMBODEN, C., JOHNSON, T.H., LONG, A.J., STATTERSFIELD, A.J. & THIRGOOD, S.J. 1992. *Putting biodiversity on the map: priority areas for global conservation*. IUCN. Cambridge, UK.
31. BNDES, 2008. Um novo Brasil em Construção: www.bndes.gov.br. Apresentado em 28 de agosto de 2008. Brasília, DF. Acesso em 28 de agosto de 2008.
32. BOHNSACK, J.A., AULT, J.S. & CAUSEY, B. 2004. *Why have no-take marine protected areas?* American Fisheries Society Symposium. 42:185-193p. 2004. American Fisheries Society.
33. BOSLEY K. L., WILLIAM J. L., BRODEUR R D., WAKEFIELD W. W., EMMETT R. L., BAKER E. T., REHMKE K. M. 2004. *Biological and physical processes in and around Astoria submarine Canyon, Oregon*. USA Journal of Marine Systems 50 (2004) 21– 37.
34. BOSLEY K. L., WILLIAM J. L., BRODEUR R D., WAKEFIELD W. W., EMMETT R. L., BAKER E. T., REHMKE K. M. 2004. *Biological and physical processes in and around Astoria submarine Canyon, Oregon*. USA Journal of Marine Systems 50 (2004) 21– 37.
35. BOTSFORD, W.L., CASTILLA, C.J., PETERSON, C.H., 1997. *The management of fisheries and marine ecosystems*. Science 277, 509-514.
36. BRASIL. 1968. *Portos do Brasil*. Ministério dos Transportes. Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis.
37. _____. 1988. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Plenária do Congresso. Acessada em 12.12. 2008. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm
38. _____. 2005. Portaria Nº 52/DPC, de 14 de junho de 2005. Norma da Autoridade Marítima para o gerenciamento da água de lastro de navios. Diretoria de Portos e Costas (DPC), Marinha do Brasil. Diário Oficial da União Nº 121, Poder Executivo, de 27 de junho de 2005.

39. BRASIL. 1988. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília, DF: Plenária do Congresso. Acessada em 12/12/2008. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui%C3%A7ao.htm
40. BROWN, K.S. 1987. *Biogeography and evolution of Neotropical butterflies*. Pp. 66-104. In: WHITMORE, T.C. & PRANCE, G.T. (eds.). *Biogeography and quaternary history in tropical America*. Clarendon Press.
41. CALLUM, R. M. & POLUNIN, N.V.C. 1993. *Marine Reserves: Simple Solutions to Managing Complex Fisheries?* AMBIO A Journal of The Human Environment. Vol 22, n. 6. 363 – 368.
42. CALLUM, R.M., BOHNSACK, J.A., GELL, F., HAWKINS, J.P. & GOODRIDGE, R. 2001. Effects of marine reserves on adjacent fisheries. *Science*. Vol: 294 1920-1923p.
43. CARVALHO, A.M., FIASCHI, P., JARDIM, J.G., THOMAS, W.W., CLIFTON, B.C. & CARVALHO, A.M.V. 2005. *The vascular plants of a forest fragment in southern Bahia, Brazil*. *Contributions to Botany* 21 (3): 1727-52.
44. CARVALHO, J.M.B. 2008. Porto Sul. *Estudo ambiental preliminar do sítio selecionado para locação de porto e aeroporto no Sul da Bahia*. IESB. 104 p.
45. CARVER, J. W. – <http://www.google.com.br/search?client=firefox-a&rls=org.mozilla%3Apt-BR%3Aofficial&channel=s&hl=pt-BR&q=George+Washington+Carver%3A+For+His+Time+and+Ours&meta=&btnG=Pesquisa+Google>, acessado em 10/12/2008.
46. CARVER, J. W. – <http://www.google.com.br/search?client=firefox-a&rls=org.mozilla%3Apt-BR%3Aofficial&channel=s&hl=pt-BR&q=George+Washington+Carver%3A+For+His+Time+and+Ours&meta=&btnG=Pesquisa+Google>. Visitado: 10.12.2008.
47. Cavalcante, L.E.M.T. 2004. *Economia Baiana: Configuração Estrutural e Desempenho Recente*. Revista Econômica do Nordeste, v. 35, nº. 1, jan.-mar., Fortaleza.
48. CAVALCANTE, L.E.M.T. 2004. *Economia Baiana: Configuração Estrutural e Desempenho Recente*. Revista Econômica do Nordeste, v. 35, nº 1, jan.-mar., Fortaleza.
49. CAZORLA, I. M. (1993) – "Após dois séculos de cacau na Bahia, qual o futuro?" – ICCE – Conferência Internacional de Economia do Cacau – Bali – Indonésia – datilografado – 13 p. – APUD: Ferreira, H. I. S et alii (1998) – *Custo Efetivo de Produção de Cacau – um projeto-piloto em busca de mais e melhor conhecimento empírico e, conseqüentemente, teórico* – Ilhéus (BA), Brasil – UESC – www.geocities.com/hilmar_ilton/resumo.htm – acessado em 07/11/2008.
50. CAZORLA, I. M. (1993) – "Após dois séculos de cacau na Bahia, qual o futuro?" – ICCE (Conferência Internacional de Economia do Cacau) – Bali – Indonésia – datilografado – 13 p. – APUD: Ferreira, H.I.S et alii (1998) – "Custo Efetivo de Produção de Cacau – um projeto-piloto em busca de mais e melhor conhecimento empírico e, conseqüentemente, teórico" – Ilhéus (BA), Brasil – UESC. www.geocities.com/hilmar_ilton/resumo.htm – Visitado em 07.11.2008.
51. CDRJ. 2006. Companhia Docas do Rio de Janeiro. Plano de Desenvolvimento e Zoneamento do porto de Itaguaí. Tostes & Medeiros Engenharia Ltda. Rio de Janeiro.
52. CEL/COPPEAD/UFRJ. Centro de Estudos em Logística. 2008. Panorama Logístico – Análise e Avaliação dos Portos Brasileiros, Relatório de Pesquisa, p.84. Rio de Janeiro.
53. CEPENAR/FUTURA. 2008. Avaliação Ambiental Estratégica do Pólo Industrial e de Serviços de Anchieta. Espírito Santo. Vitória.
54. CEPENAR/FUTURA. 2008. Avaliação Ambiental Estratégica do Pólo Industrial e de Serviços de Anchieta. Espírito Santo. Vitória.
55. CEPENE 2004. *Boletim estatístico da pesca marítima e estuarina do Estado da Bahia*. Bahia Pesca S.A./CEPENE-IBAMA. Tamandaré, Brasil, 25 pp.
56. CEPENE 2004. *Boletim estatístico da pesca marítima e estuarina do Estado da Bahia*. Bahia Pesca S.A./CEPENE-IBAMA. Tamandaré, Brasil, 25 pp.

57. CEPLAC – Características gerais do cacau – <http://www.ceplac.gov.br/radar/cacau.htm>. Visitado: 10.12.2008.
58. CEPLAC – Radar – Sinopse. <http://www.ceplac.gov.br/radar/Sinopse/sinopse.htm>. Visitado: 07.12.2008
59. CEPLAC. – FÁBRICA DE CHOCOLATES. <http://www.ceplac.gov.br/Noticias/200610/not00419.htm>. Visitado em 10.11.2008.
60. CEPLAC-Laboratório de Biotecnologia-Programa de Melhoria do cacau. <http://www.ceplac.gov.br/Laboratorios/Biotecnologia/biohistorico.htm>. Visitado: 10.12.2008.
61. CERC. U.S. Army Corps of Engineers. 1998. Coastal Engineering Manual. Part III, Chapter 1, pp. III-1-2 a III-1-3. Washington, DC, USA.
62. CETESB, 2006. Impactos ambientais. <http://www.cetesb.sp.gov.br/emergencia/acidentes/vazamento/impactos/efeitos.asp>. Acesso em novembro de 2006.
63. CHAPE, S., HARRISON, J. SPALDING M. AND LYSENKO I. 2005. *Measuring the extent and effectiveness of protected areas as an indicator for meeting global biodiversity targets*. Phil. Trans. R. Soc. B (2005) 360, 443–455.
64. CODEBA, 2009. Acidente causa vazamento de óleo: http://www.codeba.com.br/noticias.php?cod_noticia=608&link_noticia=in. Acesso em janeiro de 2009.
65. COLEMAN, F.C., KOENIG, C.C., HUNTSMAN, G.R., MUSICK, J.A., EKLUND, A.M., MCGOVERN, J.C., CHAPMAN, R.W., SEDBERRY, G. R., GRIMES, C.B., 2000. *Long-lived reef fishes: the grouper-snapper complex*. Fisheries 25, 14-20.
66. COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO E AÇÃO REGIONAL. 1995. *Perfil Regional: Sul da Bahia*. Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável – PDRS. Salvador. 140 p. (Série Cadernos CAR, 7).
67. CONNOR D. W., ALLEN J. H., GOLDING, N., HOWELL K.L., LIEBERKNECHT, L.M., NORTHEN, K. O. & REKER J. B. (2004) *The Marine Habitat Classification for Britain and Ireland Version 04.05*. JNCC, Peterborough. ISBN 1 861 07561 8
68. COOPERATIVA DOS PRODUTORES ORGÂNICOS DO SUL DA BAHIA – CABRUCA. <http://www.cabruca.com.br/home/>. Visitado em 10.11.2008.
69. COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES AGROECOLOGISTAS DO SUL DA BAHIA. <http://www.planetaorganico.com.br/bahia.htm>. Visitado em 10.11.2008.
70. CORDEIRO, P.H.C. 2003. *Inventário de aves em remanescentes florestais de Mata Atlântica no sul da Bahia. Lista das espécies observadas*. In: PRADO P.I., LANDAU E.C., MOURA R.T., PINTO L.P.S., FONSECA G.A.B., ALGER K. (orgs.). *Corredor de Biodiversidade da Mata Atlântica do Sul da Bahia*. IESB/CI/CABS/UFMG/UNICAMP. Ilhéus. Publicação em CD-ROM.
71. _____. 1997. *Programa de Desenvolvimento Regional Sustentável: Sul da Bahia* – Salvador, 217 p.
72. COSTA P.A.S.; OLAVO G.M.S.; KLIPPEL, S; PERES M. B.; MARTINS A. S. 2001. *Avaliação de Estoques da Pesca de Linha da Costa Central do Brasil. Relatório síntese área de estatística pesqueira, dinâmica de populações e avaliação de estoques*. Rio de Janeiro 17pp.
73. COSTA, F. M. (2006) – “Os ciclos econômicos do cacau”: 387-422- in: NASCIMENTO, F.R. – 40 anos do curso de economia (Memória) – 2ª Ed. Ilhéus – Editus – Editora da UESC-658 p.
74. COSTA, F. M. 2006, *Os ciclos econômicos do cacau*: 387-422- in: NASCIMENTO, F.R. – 40 anos do curso de economia (Memória) – 2ª Ed. Ilhéus – Editus – Editora da UESC-658 p.
75. COSTA, P. A. S.; OLAVO G.M.S.; KLIPPEL, S; PERES M. B.; MARTINS A. S. 2001. *Avaliação de Estoques da Pesca de Linha da Costa Central do Brasil*. Relatório síntese área de estatística pesqueira, dinâmica de populações e avaliação de estoques Rio de Janeiro 2001- 17pp.
76. CRUZ, O – Cacau – A saga de uma região. <http://orlandocruz.braslink.com/cacaufino.html>. Visitado: 10.12.2008.
77. CRUZ, O. *Cacau – A saga de uma região*. <http://orlandocruz.braslink.com/cacaufino.html>, acessado em 10/12/2008.

78. CUNHA, Í.A., VIEIRA, J.P., REGO, E.H. 2007. Sustentabilidade da atividade portuária rumo à agenda ambiental para o porto do canal de São Sebastião. Revista Eletrônica de Gestão de Negócios, v. 3, n. 1, jan – mar. 2007, p. 7-32.
79. DEI MARCOVALDI G.G. & DEI MARCOVALDI, M.A.A. 1985. *Projeto TAMAR: áreas de desova, ocorrência, e distribuição das espécies, época de reprodução, comportamento de postura, e técnicas de conservação das tartarugas marinhas no Brasil*. Brasília, MA-IBDF.
80. DEPARTMENT OF TRANSPORTATION, U.S.COST GUARD, 1995. Oil spill risk assessment model and the ranking of Ports for oil spill vulnerability. Final Report. Burlington, MA, 1995.
81. DESENBÁHIA. 2000. Agência de Fomento do Estado da Bahia – Diretoria de Desenvolvimento de Negócios – Gerência de Estudos e Assessoria. *Economia Baiana: Desempenho e Perspectivas*. Artigo Técnico 01/00, jul., Salvador.
82. _____. 2004. *A Indústria de Rochas Ornamentais*, Estudo de Mercado. Artigo Técnico. Salvador.
83. DESENBÁHIA. 2000. Agência de Fomento do Estado da Bahia – Diretoria de Desenvolvimento de Negócios – Gerência de Estudos e Assessoria. *Economia Baiana: Desempenho e Perspectivas*. Artigo Técnico 01/00, jul., Salvador.
84. DFID – Department for International Development. 2003. *Tools for Development*. Londres, Inglaterra. (Acesso em 12.11.2008).
85. DFID – Department for International Development. 2003. *Tools for Development*. Londres, Inglaterra. (Acesso em 12.11.2008).
86. DIETZ, J.M., SOUSA, S.N. & BILLERBECK, R. 1996. *Population dynamics of golden-headed lion tamarins Leontopithecus chrysomelas in Una Reserve, Brazil*. J. Jersey Wildlife Preservation Trust 32: 115-122.
87. ECOLOGUS. 2005. Relatório de Impacto Ambiental do Terminal Portuário Centro Atlântico. Revisão 00. Outubro de 2005.
88. Energia Hoje, 2009. Notícias: www.energiahoje.com. Acesso em janeiro de 2009.
89. EPE, Empresa de Pesquisa Energética. 2008, *Plano Decenal de Expansão de Energia 2008/2017*, Ministério de Minas e Energia. Rio de Janeiro.
90. ESCAP. Economic and Social Commission for Asia and the Pacific. 1992. *Assessment of the Environmental Impact of Port Development: A Guidebook for EIA of Port Development*. United Nations Publications, New York, USA.
91. Faertes, D., 2004. Notas de aula do curso Análise e Gerenciamento de Riscos Industriais. Master in Petroleum Operations. CEFET, Rio de Janeiro/RJ.
92. FÁRIA FILHO, A. F. & ARAUJO, Q. R. (2003) – “Zoneamento do meio físico do município de Ilhéus, Bahia, Brasil, utilizando a técnica do geoprocessamento”. Ilhéus, CEPLAC/CEPEC – Boletim Técnico 187 – 20 p. <http://www.ceplac.gov.br/Agrotropica/boletim%20tecnico/187.pdf>, acessado em 06/12/2008
93. FÁRIA FILHO, A. F. & ARAUJO, Q. R. (2003) – “Zoneamento do meio físico do município de Ilhéus, Bahia, Brasil, utilizando a técnica do geoprocessamento”. Ilhéus, CEPLAC/CEPEC – Boletim Técnico 187 – 20 p. <http://www.ceplac.gov.br/Agrotropica/boletim%20tecnico/187.pdf>. Visitado: 06.12.2008
94. FÁRIA FILHO, A. F. de & ARAUJO, Q. R. de (2004) - “ *Dinâmica espaço-temporal do uso da terra na Bacia Hidrográfica do Rio Almada, Bahia*” – II Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – Aracaju-SE – Embrapa-CPATC – 10 a 12.11.2004. <http://www.cpatc.embrapa.br/labgeo/srgsr2/pdfs/poster13.pdf>. Visitado: 03,12,2008.
95. FÁRIA FILHO, A. F. de & ARAUJO, Q. R. de, 2004, *Dinâmica espaço-temporal do uso da terra na Bacia Hidrográfica do Rio Almada, Bahia* – II Simpósio Regional de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto – Aracaju – Embrapa – CPATC – 10 a 12/11/2004. <http://www.cpatc.embrapa.br/labgeo/srgsr2/pdfs/poster13.pdf>, acessado em 03/12/2008.
96. FÁRIA FILHO, A.F.& ARAUJO, Q.R. (2002) – “ *Planejamento agroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Almada, Sul da Bahia – com ênfase ao meio físico*”. <http://www.ceplac.gov.br/radar/Antonio%20Fontes%20Faria%20Filho.pdf>. Visitado: 06.12.2008.

97. FARIA FILHO, A.F. & ARAUJO, Q.R., 2002, *Planejamento agroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Almada, Sul da Bahia – com ênfase ao meio físico*. <http://www.ceplac.gov.br/radar/Antonio%20Fontes%20Faria%20Filho.pdf>, acessado em 06/12/2008.
98. FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DA BAHIA. *Guia Industrial do Estado da Bahia: 2007-2008*. Salvador, 2007. 613p.
99. FEITOZA, B. M. 1999. Composição da Ictiofauna Recifal do Talude Continental da Paraíba. Monografia de Bacharelado. Centro de Ciências Exatas e da Natureza – Universidade Federal da Paraíba 79p.
100. FEITOZA, B. M., ROSA, R. S. & ROCHA, L. A. 2005. Ecology and zoogeography of deep reef fishes in northeastern Brazil. *Bulletin of Marine Science*, 76(3): 725–742
101. FERNANDES, C.A.F., CUNHA E SILVA, S.L., NETTO MELLO, D.L. & FERNANDES, V.S. s.d. *Os agricultores, os mediadores sociais e a sustentabilidade: um estudo na APA Itacaré-Serra Grande*. p. 1-16.
102. FERREIRA, H. I. S. (1979) – “O cacau como fixador do homem na MRH-154. Uma abordagem segundo a teoria dos ciclos culturais de PEARL e REED” – folheto – Ilhéus – Bahia-Brasil – datilografado – 7 p. http://masrv62.agricultura.gov.br/cenagri_novo2/cgi-bin/.%5Ccgi-bin%5Cwxis.exe?IsisScript=Cenagri_Search.xis&method=post&caminho=d:\cenagri_novo2\bases\&qb=agb&formato=1&quantidade=25&proxdoc=1&ascendente=&expressao=Ferreira,%20H.I.S. Visitado em 10.11.2008.
103. FERREIRA, H. I. S., 1979, *O cacau como fixador do homem na MRH-154. Uma abordagem segundo a teoria dos ciclos culturais de PEARL e REED*, folheto – Ilhéus – Bahia-Brasil – datilografado – 7 p.
104. FIDELMAN, P. I. J, 2001, *Manguezais do rio Santana, Ilhéus, Bahia: caracterização do sistema*. Revista de estudos ambientais, Blumenau, v.3, n.1, 86-94, jan/abr 2001.
105. FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia. <http://www.fieb.org.br/cin/default.shtm>
106. FOSTER, M.S. 2001. Rhodoliths: between rocks and soft places. *Journal of Phycology*, 37:659-667p.
107. FRANCO, M. A. G., 2001, *Proposta Metodológica para uso integrado de uma imagem de satélite e de um Sistema de Informação Geográfico na identificação de mudanças de uso do solo para uma região de cultivo de cacau*, Foz do Iguaçu- 21 – 26.4.2001 – X SBSR – Anais-INPE-589-594 <http://marte.dpi.inpe.br/col/dpi.inpe.br/lise/2001/09.19.09.07/doc/0589.594.235.pdf>, acessado em 03/12/2008.
108. FRANCO, M.A.G. (2001) – “*Proposta Metodológica para uso integrado de uma imagem de satélite e de um Sistema de Informação Geográfico na identificação de mudanças de uso do solo para uma região de cultivo de cacau*” – Foz do Iguaçu- 21 – 26.4.2001 – X SBSR – Anais-INPE-589-594 – Sessão Poster. <http://marte.dpi.inpe.br/col/dpi.inpe.br/lise/2001/09.19.09.07/doc/0589.594.235.pdf>. Visitado: 03.12.2008.
109. FREIRE, A. F. M & DOMINGUEZ J.M.L.D. 2006. *A sequência holocênica da plataforma continental central do Estado da Bahia*. Boletim de Geociências da Petrobras, Vol.14 (2).247-267.
110. FREIRE, A. F. M & DOMINGUEZ J.M.L.D. 2006. *A seqüência holocênica da plataforma continental central do Estado da Bahia*. Boletim de Geociências da Petrobras, Vol.14 (2).247-267.
111. FREIRE, F.M.F. & DOMINGUEZ, J.M.L. 2006. *A Sequência holocênica da plataforma Continental Central do Estado da Bahia*. Boletim de Geociências da Petrobrás V.14, n 2. 2006. 247-265p.
112. FUNDAÇÃO CPE. Fundação Centro de Projetos e Estudos. 1992. *Ilhéus – Itabuna: Estratégia de Desenvolvimento*. Governo da Bahia. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia. Salvador.
113. FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO/PNUD/IPEA. *Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. 2000*.
114. FUNDESPA, 2001. *Avaliação de potenciais impactos ambientais ocorridos em decorrência de derrame de óleo no litoral sul do Estado da Bahia – Ponta do Mutá a Itacaré*. Relatório Final, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas, 23p.
115. FUNDESPA, 2001a, *Avaliação da ocorrência de impactos ambientais em praias do litoral sul da Bahia, em decorrência de derrame de parafina*. Relatório Final, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas, São Paulo, 27p.

116. FUNDESPA, 2001b, *Avaliação de potenciais impactos ambientais ocorridos em decorrência de derrame de óleo no litoral sul do Estado da Bahia – Morro de São Paulo a Ponta de Castelhanos*. Relatório Final, Fundação de Estudos e Pesquisas Aquáticas, 25p.
117. GARCEZ, A. N. R. (1981) – “*Instituto do Cacau da Bahia: meio século de história*”. Salvador – ICB – APUD: ROCHA, L. B. (2008) – “*A Região Cacaueira da Bahia – dos Coronéis à Vassoura-de- Bruxa: Saga, Percepção Representação*” – Ilhéus, Bahia, Brasil – Editus-Editora da UESC-257 p.
118. GARCEZ, A. N. R., 1981, *Instituto do Cacau da Bahia: meio século de história*, Salvador – ICB – APUD: ROCHA, L. B. (2008) – *A Região Cacaueira da Bahia – dos Coronéis à Vassoura-de- Bruxa: Saga, Percepção Representação*, Ilhéus, Bahia, Brasil – Editus-Editora da UESC-257 p.
119. GARCIA, K.C., 2007. *Avaliação Estratégica do Risco à Biodiversidade (AERB) nos Planos e Programas da E&P offshore de Petróleo e Gás Natural no Brasil*. Tese de Doutorado do Programa de Planejamento Energético (PPE/COPPE/UFRJ), Rio de Janeiro/RJ.
120. GASPARETTO, A. (S/D) – “O Sul da Bahia no Censo 2000 – Município a município”. <http://www.socio-estatistica.com.br/censo/censo.htm>. Visitado em 07.12.2008.
121. GASPARETTO, A. (S/D) – *O Sul da Bahia no Censo 2000–Município a Município* <http://www.socio-estatistica.com.br/censo/censo.htm>, acessado em 07/12/2008.
122. GdB – Governo do Estado da Bahia. 2008a. *Decreto 10.812, de 04.01.2008* – Institui Grupo de Trabalho com a finalidade de articular e executar as atividades preliminares para implantação dos Projetos de Mineração de Ferro em Caetitê e Porto Sul. Salvador, Bahia.
123. _____. 2008b. *Decreto 10.917, de 19.02.2008* – Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área de terra para instalação do Porto Sul. Salvador, Bahia.
124. _____. 2008c. *Decreto 11.003, de 19.04.2008* – Substitui o Decreto 10.917 de 19.02.2008. Salvador, Bahia.
125. _____. 2009. Proposta da Bahia para o PNLT. Apresentação.
126. GdB – Governo do Estado da Bahia. 2008a. *Decreto 10.812, de 04.01.2008* – Institui Grupo de Trabalho com a finalidade de articular e executar as atividades preliminares para implantação dos Projetos de Mineração de Ferro em Caetitê e Porto Sul. Salvador, Bahia.
127. GdB/SEPLAN – Governo do Estado da Bahia, Secretaria de Planejamento. 2008. *Resgatando o Planejamento Estratégico da Bahia: 2008-2028 – Um Futuro para Todos Nós*, Salvador.
128. _____. 2009. Obras da Ferrovia Oeste-Leste começam em novembro. Notícias – 08/06/2009. Retirado de: <http://www.seplan.ba.gov.br/>. Acesso em: out. 2009.
129. GdB/SEPLAN – Governo do Estado da Bahia, Secretaria de Planejamento. 2008. *Resgatando o Planejamento Estratégico da Bahia: 2008-2028 – Um Futuro para Todos Nós*, Salvador.
130. _____. 2008b. *Decreto 10.917, de 19.02.2008* – Declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, a área de terra para instalação do Porto Sul. Salvador, Bahia.
131. _____. 2008c. *Decreto 11.003, de 19.04.2008* – Substitui o Decreto 10.917 de 19.02.2008. Salvador, Bahia.
132. GIBERTONI, Carla Adriana C. 2000. *A Lei de Modernização dos Portos*. In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, 0, 28/02/2000. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br>. Acesso em 25/09/2008.
133. GIBERTONI, Carla Adriana C. 2000. *A Lei de Modernização dos Portos*. In: *Âmbito Jurídico*, Rio Grande, 0, 28/02/2000. Disponível em: <http://www.ambito-juridico.com.br>. Acesso em 25/09/2008.
134. GUERRA, O. F.; GONZALEZ, P. S. H. 1996. *Evolução recente e perspectivas para a economia baiana*. Revista Econômica do Nordeste, v. 27, n. 1, p. 37-76, jan./mar., Fortaleza.
135. GUERRA, O. F.; GONZALEZ, P. S. H. 1996. *Evolução recente e perspectivas para a economia baiana*. Revista Econômica do Nordeste, v. 27, n. 1, p. 37-76, jan./mar., Fortaleza.
136. HARTMANN, T (2006)–“*O choque da Vassoura-de-Bruxa*” – A TARDE – 18/07/2006–pg.3.
137. HARTMANN, T (2006)–“*O choque da Vassoura-de-Bruxa*” – A TARDE – 18.07.2006–pg.3.

138. HEDDEN, W.P.1967. *Mission: port development ... with case studies*. American Association of Port Authorities. Washington, D.C., EUA.
139. HETZEL, B. & LODI, L. 1993. *Baleias, botos e golfinhos. Guia de identificação para o Brasil*. Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro. 280 p.
140. HINOJOSA-ARANGO G. * & RIOSMENA-RODRÍGUEZ R. 2004 *Influence of Rhodolith-Forming Species and Growth-Form on Associated Fauna of Rhodolith Beds in the Central-West Gulf of California, Mexico* Marine Ecology, 25 (2): 109–127 (2004)
141. HOFFMAN. 2003. *Peace and Conflict Impact Assessment Methodology*. Acessado em 12.11.2008.
142. HOFFMAN. 2003. *Peace and Conflict Impact Assessment Methodology*. Acessado em 12/11/2008.
143. HOFFMANN, J. 1998. *Concentration in liner shipping: Its causes and impacts for ports and shipping services in developing regions* (LC/G.2027). CEPAL. United Nations Publications, 97p. Santiago, Chile.
144. IBGE – séries estatísticas – AGRO37. http://www.ibge.gov.br/series_estatisticas/exibedados.php?idnivel=BR&idserie=AGRO37. Visitado em 10.11.2008.
145. ICCO – Acordo Internacional do Cacau – 2001. <http://www.icco.org/pdf/agree01english.pdf>. Visitado: 08.11.2008.
146. ICCO – Buffer Stock. <http://www.internationalcocoaorganisation.net/buffer.htm>. Visitado: 08.11.2008.
147. ICCO – Executive Committee (2008) – “Assessment of the movements of global supply and demand” – One hundred and thirty-sixth meeting – Berlin, 27-28 May 2008.” Obtido de: <http://www.icco.org/documents/documents.aspx>. Visitado: 07.11.2008.
148. ICCO – www.icco.org/. Visitado: 06.11.2008 .
149. IDRC. 1998. *Conflict Analysis*. PCIA chapter 2. Acessado em 12.11.2008.
150. IDRC. 1998. *Conflict Analysis*. PCIA chapter 2. Acessado em 12.11.2008.
151. IESB – INSTITUTO ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS DO SUL DA BAHIA. <http://www.iesb.org.br/missao.php>. Visitado: 07.12.2008
152. IFV – Instituto Floresta Viva. 2008. *Análise dos Impactos de novo Porto em Ilhéus para o sul da Bahia*. Publicação do movimento Sul da Bahia Sustentável. Ilhéus, Bahia.
153. IFV – Instituto Floresta Viva. 2008. *Análise dos Impactos de novo Porto em Ilhéus para o sul da Bahia*. Publicação do movimento Sul da Bahia Sustentável. Ilhéus, Bahia.
154. IMA, Instituto de Meio Ambiente, 2003. *Áreas de Proteção Ambiental da Bahia Vol. 5 – Litoral Sul*. Fotografias de Aristides Alves. Governo do Estado da Bahia/SEMARH/IMA.132p.il.
155. _____, 2009. *Diagnóstico e análise ambiental. Elaboração de zoneamento para ocupação e conservação da região de implantação do programa multimodal de transporte e desenvolvimento minero-industrial da região cacauera*. Governo do Estado da Bahia/SEMA/IMA/Hydros Engenharia e Planejamento Ltda. Salvador, jan/09, 42p.
156. _____, 2009. *Elaboração de zoneamento para ocupação e conservação da região de implantação do programa multimodal de transporte e desenvolvimento minero-industrial da região cacauera*. Diagnóstico e análise ambiental. IMA/HYDROS. Salvador. 38 p.
157. INSTITUTO FLORESTA VIVA. <http://www.florestaviva.org.br/site/index.php>. Visitado: 07.12.2008.
158. ISEE – International Society of Ecological Economics”. <http://www.ecoeco.org/index.php>. Visitado: 26.11.2008.
159. KÄMPF, J. 2005. *Cascading-driven upwelling in submarine canyons at high latitudes*. Journal of Geophysical Research. Vol 110, CO2007, doi: 10.1029/2004jCOO2554.
160. KÄMPF, J. 2005. *Cascading-driven upwelling in submarine canyons at high latitudes*. Journal of Geophysical Research. Vol 110, CO2007, doi: 10.1029/2004jCOO2554
161. KIKUCHI, R.K.P. e LEÃO, Z.M.A.N. The Effects of Holocene Sea Level Fluctuation On Reef Development and Coral Community Structure, Northern Bahia, Brazil. Anais da Academia Brasileira de Ciências, v.70, n.2, 1998.

162. KITZMANN, D. & ASMUS, M. 2006. *Gestão ambiental portuária: desafios e possibilidades*. Rio de Janeiro: Revista de Administração Pública (RAP) 40 (6): 1041-60, Nov/Dez.
163. LEITE, J. de O. (1976) – "Dinâmica do uso da terra" – Ilhéus, Bahia, Brasil – CEPLAC/IICA – *Diagnóstico socioeconômico da Região Cacaueira* – V.3 – 280 pp.
164. LEITE, J. de O. (1976) – "Dinâmica do uso da terra" – Ilhéus, Bahia, Brasil – CEPLAC/IICA – *Diagnóstico socioeconômico da Região Cacaueira* – V.3 – 280 pp.
165. LEMOS, R. M. s.d. *Manguezais de Ilhéus: o destino é virar bairro*. Salvador. Relatório não publicado. Não paginado.
166. _____. 2004. *Degradação ambiental causada pela ocupação antrópica em áreas de manguezais no bairro São Domingos em Ilhéus, BA*. Monografia (Graduação em Geografia). Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus. 32 p.
167. LEOPOLDINO, F.S. & MARQUES, A.C. s.d. *Estratégias para o estabelecimento de reservas particulares na floresta atlântica do sul da Bahia. Repensando escalas de atuação*. IESB. 8 p.
168. LEPSCH, I. (1991) – "Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso" – Campinas, SP – Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – 175 p. – APUD: FARIA FILHO, A.F. & ARAUJO, Q.R. (2002) – "Planejamento agroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Almada, Sul da Bahia – com ênfase ao meio físico". <http://www.ceplac.gov.br/radar/Antonio%20Fontes%20Faria%20Filho.pdf>. Visitado: 06.12.2008.
169. LEPSCH, I., 1991, *Manual para levantamento utilitário do meio físico e classificação de terras no sistema de capacidade de uso* – Campinas, SP – Sociedade Brasileira de Ciência do Solo – 175 p. – APUD: FARIA FILHO, A.F. & ARAUJO, Q.R. (2002) – "Planejamento agroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Almada, Sul da Bahia – com ênfase ao meio físico". <http://www.ceplac.gov.br/radar/Antonio%20Fontes%20Faria%20Filho.pdf>, acessado em 06/12/2008.
170. LIMA/COPPE/UFRJ e SEINFRA. 2008. *Alternativas Locacionais para Implantação do Complexo Porto Sul na Região de Ilhéus, Bahia – Instalações Portuárias e Pólo Industrial e de Serviços*. Salvador.
171. LIMA/COPPE/UFRJ. Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente. 2004. *Avaliação Ambiental Estratégica dos Planos de Desenvolvimento das Atividades de Produção, Transporte e Uso de Petróleo e Gás Natural no Litoral Sul da Bahia*. El Paso, Petrobras, Queiroz Galvão, Ipiranga e Petroserv. Rio de Janeiro.
172. _____. 2006. *Avaliação Ambiental Estratégica da Costa Norte*. Ministério do Turismo. Rio de Janeiro.
173. _____. 2008. *Avaliação Ambiental Estratégica do Pólo Mineiro-Industrial de Corumbá e Influências sobre a Planície Pantaneira*, Rio de Janeiro.
174. _____. 2008a. *Implicações da Avaliação Ambiental Estratégica para a Análise das Alternativas Locacionais de Implantação do Programa Multimodal de Transporte e Desenvolvimento Mineiro-Industrial da Região Cacaueira — Complexo Porto Sul*, Rio de Janeiro, outubro de 2008.
175. LIMA/COPPE/UFRJ. Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente. 2004. *Avaliação Ambiental Estratégica dos Planos de Desenvolvimento das Atividades de Produção, Transporte e Uso de Petróleo e Gás Natural no Litoral Sul da Bahia*. El Paso, Petrobras, Queiroz Galvão, Ipiranga e Petroserv. Rio de Janeiro.
176. _____. 2006. *Avaliação Ambiental Estratégica da Costa Norte*. Ministério do Turismo. Rio de Janeiro.
177. _____. 2008. *Avaliação Ambiental Estratégica do Pólo Mineiro-Industrial de Corumbá e Influências sobre a Planície Pantaneira*, Rio de Janeiro.
178. _____. 2008 a. *Implicações da Avaliação Ambiental Estratégica para a Análise das Alternativas Locacionais de Implantação do Programa Multimodal de Transporte e Desenvolvimento Mineiro-Industrial da Região Cacaueira — Complexo Porto Sul*, Salvador.
179. _____. 2008b. *Análise de riscos para AAE Porto Açu*, Relatório de Pesquisa. Rio de Janeiro, agosto de 2008.
180. LOBÃO, D. E. & SETENTA, W.C. 1999. *Cacau-cabruca – histórico e caracterização de um sistema agroflorestal sustentável de comprovada eficiência*. In: VI Seminário Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica. Ilhéus, BA. 8 p.

181. LOBÃO, D.E.V.P. 2007. *Agroecossistema cacauero da Bahia: cacau-cabruca e fragmentos florestais na conservação de espécies arbóreas*. Tese de Doutorado. UNESP. Jaboticabal/SP. 98 p.
182. MacDonald, A. Cain, M., 2000. *Marine environmental high risk areas (MEHRAS) for the UK*. *Transactions of the Institute of Marine Engineers*. 112(2).61-71.
183. MAFALDA JR, PO. 2000. *Distribuição e abundância do ictioplâncton da costa Norte da Bahia e suas relações com as condições oceanográficas*. Tese de Doutorado. Fundação Universidade Federal do Rio Grande, RS. 134pp.
184. MAFALDA JR, PO. 2000. *Distribuição e abundância do ictioplâncton da costa Norte da Bahia e suas relações com as condições oceanográficas*. Tese de Doutorado. Fundação Universidade Federal do Rio Grande, RS. 134pp.
185. MARTIN, L.; DOMINGUEZ, J.M.L. & BITTENCOURT, A.C.S.P. 2003. *Flutuação do Nível do Mar no Holoceno no Leste e Sudeste do Brasil: Evidência de Múltiplos Indicadores Fósseis e Geométricos*. *Journal of Coastal Research*, p.102–124. Florida, 2003.
186. MARTIN, L.; DOMINGUEZ, J.M.L. & BITTENCOURT, A.C.S.P. 2003. *Flutuação do Nível do Mar no Holoceno no Leste e Sudeste do Brasil: Evidência de Múltiplos Indicadores Fósseis e Geométricos*. *Journal of Coastal Research*, p.102–124. Florida, 2003.
187. MCCORMICK, M.I & HOEY, A. S. 2004. Larval Growth history determines juvenile growth and survival in tropical marine fish. *OIKOS* 106: 225-242, 2004.
188. MDA, Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2008, Secretaria da Agricultura Familiar (SAF), *Projeto Melhoramento participativo do cacauero e geração de renda em assentamentos rurais, associado ao manejo da agrobiodiversidade em áreas de cabruca no Território Litoral Sul*, Brasília.
189. _____. s/d. Plano Territorial de Desenvolvimento Rural Sustentável. Território Litoral Sul. Bahia. Programa Nacional de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais – PRONAT. Disponível em: www.territoriolitoralsulbahia.com.br
190. MENEZES, V. 2000. *O Comportamento Recente e os Condicionantes da Evolução da Economia Baiana*. Em: *Tendências da Economia Baiana*. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia – Governo da Bahia. Salvador.
191. MENEZES, V. 2000. *O Comportamento Recente e os Condicionantes da Evolução da Economia Baiana*. Em: *Tendências da Economia Baiana*. Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia – Governo da Bahia. Salvador.
192. METHRATT, E.T. & LINK, J.S. 2006. Associations between surficial sediments and groundfish distributions in the Gulf of Maine – Georges Bank Region. *North American Journal of Fisheries Management* 26:473-489.
193. MMA & TSC Brasil. 2006. Ministério do Meio Ambiente e Train Sea Coast Brasil. *Qualidade Ambiental e Atividade Portuária no Brasil*. Material de treinamento. Rio Grande.
194. MMA. Ministério do Meio Ambiente. 2002. *Avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros*. 404p. Brasília MMA/SBF
195. _____. Ministério do Meio Ambiente. 2006a. *Erosão e progradação no litoral brasileiro*. Dieter Muehe, organizador. 476 p. Brasília,
196. _____. Ministério do Meio Ambiente. 2006b. *Monitoramento dos recifes de coral no Brasil: Situação atual e perspectivas*. Ferreira, B.P e Maida, M. 250p. Brasília.
197. MMA. Ministério do Meio Ambiente. 2002. *Avaliação e identificação de áreas e ações prioritárias para conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade nos biomas brasileiros*. 404p. Brasília MMA/SBF.
198. _____. 2000. *Avaliação e Ações Prioritárias para Conservação da Biodiversidade da Mata Atlântica e Campos Sulinos*. Brasília.
199. _____. Ministério de Meio Ambiente/Secretaria de Qualidade Ambiental. 2002. *Avaliação Ambiental Estratégica*. Brasília.

200. MMA/SQA. Ministério de Meio Ambiente/Secretaria de Qualidade Ambiental. 2002. *Avaliação Ambiental Estratégica*. Brasília.
201. MMS, 2002. Oil-Spill Risk Analysis: Gulf of Mexico Outer Continental Shelf (OCS) Lease Sales, Central Planning Area and Western Planning Area, 2003-2007, and Gulfwide OCS Program, 2003-2042. U.S. Department of the Interior, Minerals Management Service, Environmental Division. OCS Report, MMS 2002-032.
202. MORI, S.A. 1989. Eastern, extra-Amazonian Brazil. Pp. 427-454. In: CAMPBELL, D.G. & HAMMOND, D. (eds.). *Floristic inventory of tropical countries: the status of plant systematics, collections, and vegetation, plus recommendations for the future*. The New York Botanical Garden. Bronx.
203. MORI, S.A., BOOM, B.M. & PRANCE, G.T. 1981. *Distribution patterns and conservation of eastern Brazilian coastal forest tree species*. Brittonia 33: 233-45.
204. MORI, S.A., BOOM, B.M., CARVALHO, A.M. & SANTOS, T.S. 1983. *Southern Bahian moist forests*. Botanical Review 49 (2):155-232.
205. MOURA, R.T. 2003. *Distribuição e ocorrência de mamíferos na Mata Atlântica do sul da Bahia*. In: PRADO, P.I., LANDAU, E.C., MOURA, R.T., PINTO, L.P.S., FONSECA, G.A.B. & ALGER, K. (orgs.). Corredor da Biodiversidade da Mata Atlântica do Sul da Bahia. IESB/CI/CABS/UFMG/UNICAMP. Ilhéus. Publicação em CD-ROM.
206. MYERS, N., MITTERMEIER, R.A.; MITTERMEIER, C.G.; FONSECA, G.A.B. & KENT, J. 2000. *Biodiversity hotspots for conservation priorities*. Nature 403: 853-58.
207. NAGORSKI, B. 1972. *Port problems in developing countries. Principles of port planning and organization. The International Association of Ports and Harbors*. Tóquio, Japão.
208. NASCIMENTO, F.R.; LANDIM, A. D.; BARROCO, H.E.; FERREIRA, Hilmar I.S., 1994, *A Crise da lavoura cacauzeira: sua natureza e soluções (uma análise das possibilidades do cacau)*, Brasília – IPEA – Projeto PNUD/BRA/91/014 – Estudos de Política Agrícola – nº 26 – Documentos de Trabalho – 227 p.
209. NASCIMENTO, F.R.; LANDIM, A. D.; BARROCO, H.E.; FERREIRA, Hilmar I.S. (1994) – “ *A Crise da lavoura cacauzeira: sua natureza e soluções (uma análise das possibilidades do cacau)*” – Brasília – IPEA – Projeto PNUD/BRA/91/014 – Estudos de Política Agrícola – nº 26 – Documentos de Trabalho – 227 p.
210. NOAA, 1995. *Sensitivity mapping of inland areas: Technical support to the Inland Area Planning Committee Working Group*. USEPA Region 5. HAZMAT Report 95-4. Seattle: *Hazardous Materials Response and Assessment Division. National Oceanic and Atmospheric Administration*.
211. _____. 2002. *Environmental Sensitivity Index Guidelines Version 3. NOAA technical memorandum NOS OR&R 11*.
212. Norse Energy, 2008. *Operações em Camamu-Almada*: http://www.mzweb.com.br/norseenergy/web/conteudo_pti_teste.asp?idioma=0&tipo=22901&conta=45&id=45952#1. Acesso em janeiro de 2009.
213. NOVAES, Weber Galvão. 2007. *Diagnóstico das Colisões com aves no Aeroporto Jorge Amado (Ilhéus-BA) e a influência dos urubus-de-cabeça-preta (Coragyps atratus, Bechstein, 1793) sobre o risco na aeronavegação*. Dissertação (Mestrado em Zoologia). Universidade Estadual de Santa Cruz. Ilhéus.
214. NYBAKKEN, J.W. 2001. *Marine Biology: An Ecological Approach*. James Nybakken. 5ª ed. Addison Wesley Longman Inc 2001 – San Francisco – CA. 489p.
215. NYBAKKEN, J.W. 2001. *Marine Biology: An Ecological Approach*. James Nybakken. 5ª ed. Addison Wesley Longman Inc 2001 – San Francisco – CA. 489p.
216. O GLOBO. 2008. *Os portos correm para o Rio*. Economia. pp. 34. Edição de 10 de agosto de 2008.
217. OGATA, M. G. 2001. *A nova política ambiental do Estado da Bahia*. Bahia Análise e Dados 10 (4): 333-41.
218. Ögut. 2007. *The Public Participation Manual*. Austrian Institute for Applied Ecology. Viena, Áustria. Acessado em 12.11.2008 no site http://www.oegut.at/downloads/pdf/part_publ-part-manual.pdf.
219. Ögut. 2007. *The Public Participation Manual*. Austrian Institute for Applied Ecology. Viena, Áustria. Acessado em 12.11.2008 no site http://www.oegut.at/downloads/pdf/part_publ-part-manual.pdf.

220. OLAVO, G. 2000. *Relatório de Controle ambiental da Atividade de perfuração Marítima em Blocos da bacia Camamú-Almada* (Não Publicado).
221. OLAVO, G. 2000. *Relatório de Controle ambiental da Atividade de perfuração Marítima em Blocos da bacia Camamú-Almada* (Não Publicado).
222. OLAVO, G.; COSTA, P.A.S.; MARTINS, A.S. 2005. *Caracterização da pesca de linha e dinâmica das frotas linheiras da Bahia*, Brasil. In: COSTA, P.A.S.; MARTINS, A.S.; OLAVO, G. (Eds.) Pesca e potenciais de exploração de recursos vivos na região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional. p. 13-34 (Série Livros n.13).
223. OLAVO, G.; COSTA, P.A.S.; MARTINS, A.S. 2005. *Caracterização da pesca de linha e dinâmica das frotas linheiras da Bahia*, Brasil. In: COSTA, P.A.S.; MARTINS, A.S.; OLAVO, G. (Eds.) Pesca e potenciais de exploração de recursos vivos na região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira. Rio de Janeiro: Museu Nacional. p. 13-34 (Série Livros n.13).
224. ONU – Organização das Nações Unidas. 1992. *Agenda 21*. Washington, DC, Estados Unidos: Plenária, acessado em 03.12.2008 no site <http://www.un.org/esa/sustdev/documents/agenda21/english/agenda21toc.htm>
225. _____.1987. *Our Common Future*. Washington, DC, Estados Unidos: Comissão Brundtland, acessado em 03.12.2008 no site <http://www.un.org/esa/sustdev/publications/publications.htm>
226. ONU – Organização das Nações Unidas. 1992. *Agenda 21*. Washington, DC, Estados Unidos: Plenária, acessado em 03.12.2008 no site <http://www.un.org/esa/sustdev/documents/agenda21/english/agenda21toc.htm>
227. _____.1987. *Our Common Future*. Washington, DC, Estados Unidos: Comissão Brundtland, acessado em 03.12.2008 no site <http://www.un.org/esa/sustdev/publications/publications.htm>
228. PACHECO, J.F., WHITNEY, B.M., & GONZAGA, L.P. 1996. *New genus and species of furnariid (Aves: Furnariidae) from the cocoa-growing region of southeastern Bahia, Brazil*. Wilson Bulletin 108 (3):397-433.
229. PARDINI, R. 2004. *Effects of forest fragmentation on small mammals in an Atlantic Forest landscape*. Biodiversity and Conservation 13: 2567-86.
230. PARTIDÁRIO, M. R. 1999. *Strategic environmental assessment – principles and potential*. In: *Handbook on Environmental Impact Assessment*, Vol I. Petts, Judith (ed.), Blackwell, London.
231. _____. 2007. PARTIDÁRIO, M. R. *Guia de Boas Práticas para a Avaliação Ambiental Estratégica – Orientações Metodológicas*. Agência Portuguesa do Ambiente, Lisboa.
232. PARTIDÁRIO, M. R. 1999. *Strategic environmental assessment – principles and potential*. In: *Handbook on Environmental Impact Assessment*, Vol I. Petts, Judith (ed.), Blackwell, London.
233. _____. 2007. PARTIDÁRIO, M. R. *Guia de Boas Práticas para a Avaliação Ambiental Estratégica – Orientações Metodológicas*. Agência Portuguesa do Ambiente, Lisboa.
234. PEREIRA, F. I. (S/D) – “Darcy Ribeiro, vida, obra, pensamento – Biografia”. <http://www.ensayistas.org/filosofos/brasil/ribeiro/introd.htm>. Visitado: 06.12.2008
235. PEREIRA, Sivaldo. *No limite da capacidade*, CREA-BA: Revista Edição nº25, Logística, 13/02/2009, http://www.creaba.org.br/Revista/Edicao_25/logistica_25.asp
236. PIHL, L. & WENNHAGE, H. 2002. Structure and diversity of fish assemblages on rocky and soft bottom shores on the Swedish west coast. *Journal of Fish Biology*, 61 (supplement A) 148-166.
237. PIRES, J. L.; GRAMACHO, K. P. & SANTOS FILHO, L. P. dos (s/d). *Considerações sobre a cultura do cacauzeiro e a vassoura de bruxa: genes de resistência, evolução do fungo, potencial produtivo de variedades em cultivo e durabilidade de resistência*.
238. PIRES, J.L.; GRAMACHO, K.P. & SANTOS FILHO, L.P. dos (s/d). “*Considerações sobre a cultura do cacauzeiro e a vassoura de bruxa: genes de resistência, evolução do fungo, potencial produtivo de variedades em cultivo e durabilidade de resistência*” – HD do computador.
239. PMI – Prefeitura Municipal de Ilhéus. 2008. *Decreto Nº 64*. Institui Comissão Municipal de Acompanhamento do Projeto Porto Sul. Ilhéus, Bahia.

240. PMI – Prefeitura Municipal de Ilhéus. 2008. Decreto N° 64. Institui Comissão Municipal de Acompanhamento do Projeto Porto Sul. Ilhéus, Bahia.
241. Portal Camamu, 2008. Notícias de 08/10/2008: <http://www.portalcamamu.com.br/modules/news/article.php?storyid=76>. Acesso em janeiro de 2009.
242. PORTO, M.M. & TEIXEIRA, S.G. 2002. *Portos e Meio Ambiente*. Aduaneiras. São Paulo.
243. PRANCE, G.T. 1987. *Biogeography of neotropical plants*. Pp. 45-65. In: WHITMORE, T.C. & PRANCE, G.T. (eds.). *Biogeography and quaternary history in Tropical America*. Clarendon Press. Oxford.
244. PROJCONSULT. 2008. Projconsult Engenharia de Projetos Ltda. *Terminal de embarque de minério de Ponta do Ramo – 25 MTA Ilhéus-Bahia*. Projeto de Pré-viabilidade – Alternativa – Ponta do Ramo-BA. Documentação Técnica. RT-14/2007-R4.
245. QUINTANA, M. 2008. *Áreas focais e minicorredores no Corredor Central da Mata Atlântica na Bahia*. p. 20-23. In: LIMA, R. X. 2008. *Experiências em implementação de Corredores Ecológicos*. Série Corredores Ecológicos. MMA. Brasília. 80 p.
246. R2CPress. 2008. *Cronograma Porto Sul*. Agência de Notícias, Ilhéus, Bahia, acessado em 12.11.2008: www.r2cpres.com.br/system/files/CRONOGRAMA+ACONTECIMENTOS_PORTO+SUL.doc
247. R2CPress. 2008. *Cronograma Porto Sul*. Agência de Notícias, Ilhéus, Bahia, acessado em 12.11.2008: www.r2cpres.com.br/system/files/cronograma+acontecimentosporto+sul.doc
248. RAMALHO FILHO (1995) – “*Sistema de avaliação da aptidão agrícola da terra*” – 3ª Ed. – Rio – EMBRAPA – 65 p. – APUD: FARIA FILHO, A.F. & ARAUJO, Q.R. (2002) – “*Planejamento agroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Almada, Sul da Bahia – com ênfase ao meio físico*”. <http://www.ceplac.gov.br/radar/Antonio%20Fontes%20Faria%20Filho.pdf>. Visitado: 06.12.2008.
249. RAMALHO FILHO, 1995. *Sistema de avaliação da aptidão agrícola da terra* – 3ª Ed. – Rio – EMBRAPA – 65 p. – APUD: FARIA FILHO, A.F. & ARAUJO, Q.R., 2002, *Planejamento agroambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Almada, Sul da Bahia – com ênfase ao meio físico*. <http://www.ceplac.gov.br/radar/Antonio%20Fontes%20Faria%20Filho.pdf>, acessado em 06/12/2008.
250. REIS, M.S.S et al. 1991. *Encalhe de Balaenoptera physalus (Cetacea, Balaenopteridae) no litoral norte do estado da Bahia*. II Simpósio sobre Oceanografia – IOUSP. São Paulo – SP, 21 a 25/10/1991.
251. REIS, M.S.S et al. 1991. *Encalhe de Balaenoptera physalus (Cetacea, Balaenopteridae) no litoral norte do estado da Bahia*. II Simpósio sobre Oceanografia – IOUSP. São Paulo – SP, 21 a 25/10/1991.
252. RIO DE JANEIRO. 2008. *Decreto N° 41.504*. Instituiu Grupo Técnico destinado a otimizar os projetos portuários previstos para a baía de Sepetiba e dá outras providências. 03 de outubro de 2008.
253. RIVERA M.G.; RIOSMENA-RODRIGUEZ, R. FOSTER M.R. 2004. *Edad e crecimiento de Lithothamnion muelleri (Corallinales – Rhodophyta) en el Suroeste del Golfo de California*, México. *Ciências Marinas* Vol 30 pp.235-249. Número 01B
254. ROCHA, L. B. (2008) – “*A Região Cacaueia da Bahia – dos Coronéis à Vassoura-de-Bruxa: Saga, Percepção Representação*” – Ilhéus, Bahia, Brasil – Editus-Editora da UESC-257 p.
255. ROCHA, L. B., 2008, *A Região Cacaueia da Bahia – dos Coronéis à Vassoura-de-Bruxa: Saga, Percepção Representação* – Ilhéus, Bahia, Brasil – Editus-Editora da UESC-257 p.
256. RODRIGUE, J-P., COMTOIS, C. e SLACK, B. 2009. *The geography of transport systems*. New York: Routledge. (Disponível em www.people.hofstra.edu/geotrans/index.html).
257. ROLIM, S.G. & CHIARELLO, A.G. 2004. *Slow death of Atlantic forest trees in cocoa agroforestry in southeastern Brazil*. *Biodiversity and Conservation* 13: 2679-94.
258. ROOKER, J.R., LANDRY, Jr., A.M, GEARY, B.W. & HARPER, J. A. 2004. Assessment of a shell bank and associated substrates as nursery habitat of postsettlement red snapper. *Estuarine, Coastal and Shelf Science*, 59:653-661p.
259. SAATCHI, S., AGOSTI, D., ALGER, K., DELABIE, J. & MUSINSKY, J. 2001. *Examining fragmentation and loss of primary forest in the southern Bahian Atlantic Forest of Brazil with radar imagery*. *Conservation Biology* 15 (4): 867-75.

260. SAMBUICHI, R.H.R. 2002. *Fitossociologia e diversidade de espécies arbóreas em cabruca- Mata Atlântica raleada sobre plantação de cacau na região sul da Bahia, Brasil*. Acta Botânica Brasilica 16 (1): 89-101.
261. SAMBUICHI, R.H.R. 2006. *Estrutura e dinâmica do componente arbóreo em área de cabruca na região cacauzeira do sul da Bahia, Brasil*. Acta. Bot. Bras. 20 (4): 943-54.
262. SAMPAIO, C. L. S. & REIS, M. S. S. 1998. *Registro de cetáceos na costa nordestina*. Anais da VIII Reunião de Trabalhos de Especialistas em Mamíferos Aquáticos da América do Sul e II Congresso da Sociedade Latinoamericana de Especialistas em Mamíferos Aquáticos. Olinda – PE. 25 a 29/10/1998. p. 187.
263. SAMPAIO, J. U. B. (coord.). 2001. *Estudos para subsidiar o ordenamento físico-territorial da Região Sul do Estado da Bahia* (Baixo-sul, Cacauzeira e Extremo Sul). Sumário Executivo. Salvador. CRA. 49 p.
264. SANTANA, S. O., RAMOS, J. V., RUIZ, M. A. M., ARAÚJO, Q. R., ALMEIDA, H. A., FARIA FILHO, A. F., MENDONÇA, J. R. & SANTOS, L. F. C. 2003. *Zonamento agroecológico do município de Ilhéus, Bahia, Brasil*. Boletim Técnico CEPLAC 186: 1-39.
265. SANTOS, Gaby Simões. *Relatório da Reunião Sobre Interesses das Comunidades dos Bairros “São Miguel” e “São Domingos”*. 2007. Itabuna.
266. SCHIAVETTI, A.; LEOPOLDINO, F.; PAGLIA, A. & PINTO, L.P. 2005. *Plano de Manejo do Parque Estadual da Serra do Conduru*.
267. SCHOBERND, C.M. & SEDBERRY, G. 2009. Shelf-edge and upper slope reef fish assemblages in the South Atlantic Bight: Habitat characteristics, Spatial variation and reproductive behavior. Bulletin of Marine Science, 84 (1). 67-92.
268. SCIENCE BLOG. – <http://www.scienceblog.com/community/older/archives/L/2003/C/un032672.html>. Visitado: 08.11.2008.
269. SEAGRI, 1994. *Perfil do Setor Pesqueiro: Litoral do Estado da Bahia*. Bahia Pesca S.A./SEAGRI/ Governo da Bahia. Salvador. 75p.
270. SEI – Bahia – PIB – Municípios. http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=128&Itemid=88. Visitado: 18.11.2008.
271. SEI (http://www.sei.ba.gov.br/side/frame_tabela.wsp?tmp.tabela=T244&tmp.volta=). Visitado: 18.11.2008
272. SEI. 2002. *Dinâmica sociodemográfica da Bahia: 1980-2000*. Salvador.
273. _____. 2007. Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia. *Panorama da migração dos municípios baianos em 1995-2000*. SEI. Salvador. Série Estudos e Pesquisas, 77. 268 p.
274. SENFRA. Secretaria de Infra-Estrutura, 2007, *Balço energético 2007*. Salvador, 120p. (Série 1990-2006)
275. SETENTA, W. C., LOBÃO, D. E., SANTOS, E. S. & VALLE, R. R. 2005. *Avaliação do sistema cacau-cabruca e de um fragmento de Mata Atlântica*. Editus-UESC. Ilhéus. 24 p.
276. SILVA CAMPOS, J. da (2006) – “*Crônica da Capitania de São Jorge dos Ilhéus*” – 3ª Edição – Ilhéus, Bahia, Brasil – Editus – Editora da UESC – 819 p.
277. SILVA CAMPOS, J. da (2006) – “*Crônica da Capitania de São Jorge dos Ilhéus*” – 3ª Edição – Ilhéus, Bahia, Brasil – Editus – Editora da UESC – 819 p.
278. SILVANO, D. L. & PIMENTA, B. V. S. 2003. *Diversidade e distribuição de anfíbios na Mata Atlântica do sul da Bahia*. In: PRADO P. I., LANDAU E. C., MOURA R. T., PINTO L. P. S., FONSECA G. A. B., ALGER K. (orgs.). Corredor de Biodiversidade da Mata Atlântica do Sul da Bahia. IESB/CI/CABS/UFMG/UNICAMP. Ilhéus. Publicação em CD-ROM.
279. SLUKA, R.D.; CHIAPPONE, M. & SEALEY, K.M.S. 2001. Influence of habitat on grouper abundance in the Florida Keys, USA. Journal of Fish Biology. 58, 682-700
280. SOS Mata Atlântica. 1992. Dossiê Mata Atlântica. Fundação SOS Mata Atlântica. São Paulo.
281. _____. 2009. Atlas Mata Atlântica. Disponível em: <http://www.sosma.org.br>. Acessado em: 14 de abril de 2009.
282. SPERBER, C. F. S., NAKAYAMA, K., VALVERDE, M. J. & NEVES, F. S. 2004. Tree species richness and density affect parasitoid diversity in cacao agroforestry. Basic and Applied Ecology 5: 241-51.

283. THE STATE OF QUEENSLAND, DEPARTMENT OF TRANSPORT, 2000. Oil Spill Risk Assessment for the Coastalwaters of Queensland and the Great Barrier Reef Marine Park. Queensland Transport and the Great Barrier Reef Marine Park Authority. Agosto, 2000.
284. Thomas, W.W., Carvalho, A.M., Amorim, A.M., Garrison, J. & Arbelaez, A.L. 1998. Plant endemism in two forests in southern Bahia, Brazil. *Biodiversity and Conservation* 7: 311-22.
285. _____. 2008. Diversity of woody plants in the Atlantic coastal forest of southern Bahia, Brazil. Pp. 21-42. In: *The Atlantic coastal forest of Northeastern Brazil*.
286. Treweek, J., Therivel, R., Thompson, S. & Slater, M., 2005. *Principles for the use of Strategic Environmental Assessment as a tool for promoting the conservation and sustainable use of biodiversity*. *Journal of Environmental Assessment Policy and Management*, Vol. 7, No. 2 (2005) v-xiii. Imperial College Press, Lodon, UK.
287. UMA – UNIVERSIDADE LIVRE DA MATA ATLÂNTICA. <http://www.wiiuma.org.br/>. Visitado em 10.11.2008.
288. VALENTIN, J. L. 1998. Relatório período 1996 à 1997. Programa REVIZEE. Sub-Comitê Regional da Costa Central. Rio de Janeiro.317p.
289. VALENTINI, E. M. S. 1994. *Avaliação de processos litorâneos e conseqüências para o gerenciamento costeiro no Ceará*, Tese de D.Sc., COPPE/UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brasil, pp. 6-16.
290. VAN GROENENDAAL, W. J. H. & VINGERHOETS, J. W. A, 1995, Can international commodity agreements work? – Elsevier Science – APUD: http://www.sciencedirect.com/science? b=Article URL&_udi=B6V82-3Y6PCNJR&_user=10&_rdoc=1&_fmt=&_orig=search&sort=d&view=c&_acc=t=C000050221&_version=1&_urlVersion=0&_userid=10&md5=2e9103b4774c764750bddf8884f1d3b0, acesso em 07/12/2008
291. VAN GROENENDAAL, W. J. H. & VINGERHOETS, J. W. A. (1995)-“ *Can international commodity agreements work?*” – Elsevier Science – APUD. http://www.sciencedirect.com/science? ob=ArticleURL&_udi=B6V82-3Y6PCNJ-R&_user=10&_rdoc=1&_fmt=&_orig=search&_sort=d&view=c&_acct=C000050221&_version=1&_urlVersion=0&_userid=10&md5=2e9103b4774c764750bddf8884f1d3b0. Visitado: 07.12.2008
292. VANLEENHOVE, H. 2001. *The container terminal: Container yard lay-out*. Hessianatie N.V. Bélgica.
293. VETTER E.W.; DAYTON; P.K. 1999. Organic enrichment by macrophyte detritus, and abundance patterns of megafaunal populations in submarine canyons. *Marine Ecology Progress Series* Vol. 186 137-148.
294. Vieira, C.S. 2007. A representatividade das unidades de conservação do bioma Mata Atlântica da Bahia na conservação da avifauna ameaçada. UESC. Ilhéus, 2007.
295. VINHÃES, J. C. (2001) – “São Jorge dos Ilhéus: da capitania ao fim do século XX”- Ilhéus – Editus – APUD: ROCHA, L. B. (2008) – “A Região Cacaueia da Bahia – dos Coronéis à Vassoura-de- Bruxa: Saga, Percepção Representação” – Ilhéus, Bahia, Brasil – Editus-Editora da UESC-257 p.
296. VINHÃES, J.C. (2001) – “São Jorge dos Ilhéus: da capitania ao fim do século XX”- Ilhéus – Editus – APUD: ROCHA, L. B. (2008) – “A Região Cacaueia da Bahia – dos Coronéis à Vassoura-de- Bruxa: Saga, Percepção Representação” – Ilhéus, Bahia, Brasil – Editus-Editora da UESC-257 p.
297. WACKERNAGEL, M.; WERMER, P.; GOLDFINGER, S. (2007) – “Introduction to Ecological Footprint- Underlying Research Question and Current Calculation Strategy”- entry prepared for Internet Encyclopaedia of Ecological Economics”. – Global Footprint Network. – <http://www.ecoeco.org/pdf/footprints.pdf>, acessado em 26/11/2008.
298. WACKERNAGEL, M.; WERMER, P.; GOLDFINGER, S. (2007) – “Introduction to Ecological Footprint- Underlying Research Question and Current Calculation Strategy”- entry prepared for Internet Encyclopaedia of Ecological Economics”. – Global Footprint Network. – <http://www.ecoeco.org/pdf/footprints.pdf>. Visitado: 26.11.2008.
299. WATLING, L. & NORSE, E. 1998. Disturbance of the seabed by mobile fishing gear: A comparison to forest clearcutting. *Conservation Biology* Vol.12 n6 1180-1197p.

300. World Bank. 2001. *What is Stakeholder Analysis?* Acessado em 12.11.2008 no site <http://www1.worldbank.org/publicsector/anticorrupt/PoliticalEconomy/PDFVersion.pdf>
301. _____. 2005. *Conflict Analysis Framework (CAF)*. Banco Mundial. Acessado em 12.11.2008.
302. _____. 2006. *Effective Conflict Analysis Exercises: overcoming organizational challenges*. Banco Mundial. Acessado em 12.11.2008 no site
303. World Bank. 2001. *What is Stakeholder Analysis?* Acessado em 12.11.2008 no site <http://www1.worldbank.org/publicsector/anticorrupt/PoliticalEconomy/PDFVersion.pdf>
304. _____. 2005. *Conflict Analysis Framework (CAF)*. Banco Mundial. Acessado em 12.11.2008.
305. _____. 2006. *Effective Conflict Analysis Exercises: overcoming organizational challenges*. Banco Mundial. Acessado em 12.11.2008 no site
306. WRI/WWF, World Resources Institute and World Wildlife Fund. 1995, *A regional analysis of geographical priorities for biodiversity conservation in Latin America and the Caribbean*. Biodiversity Support Program, Conservation International, The Nature Conservancy, Wildlife Conservation Society. Washington, D.C.
307. ZUGAIB, A. C. C. (2005) – “Análise da importação de cacau via Draw-Back no Brasil e sua influência para os produtores, industriais e governo”. Disponível em: www.ceplac.gov.br/radar/drawback.pdf
308. ZUGAIB, A.C.C. (2005) – “Análise da importação de cacau via Draw-Back no Brasil e sua influência para os produtores, industriais e governo”. Disponível em: www.ceplac.gov.br/radar/drawback.pdf. APUD: ROCHA, L.B. (2008) – “A Região Cacaueira da Bahia – dos coronéis à Vassoura-de-Bruxa-Saga, Percepção, Representação” – Ilhéus, Bahia, Brasil – Editus-Editora da UESC-257 p.

Páginas da Internet Consultadas

Ilhéus

<http://ilheusbahia.wordpress.com/tag/princesinha-do-sul/>
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

Itabuna

<http://www.itabuna.ba.gov.br/>
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>
<http://www.itabuna-ba.com.br/>
<http://www.bahiaemfoco.com/Itabuna>

Itacaré

<http://www.itacare.com.br/>
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>

Uruçuca

<http://www.bahiaemfoco.com/Uruçuca>
<http://www.bahia.com.br/localidade.asp?id=5596>

Outras

<http://www.seia.ba.gov.br/apa/apaitacare/template01.cfm?idCodigo=85>
<http://www.sidra.ibge.gov.br/>
<http://www.seplan.ba.gov.br/>
<http://www.seagri.ba.gov.br/>
<http://www.portal.ufba.br/>
<http://www.jusbrasil.com.br/politica/4702827/pac-br-251-ja-tem-recurso-mas-ilheus-ainda-espera-obra>
<http://www.antaq.gov.br/>
<http://www.cearaportos.ce.gov.br/>

<http://www.codeba.com.br/>
<http://www.jccp.or.jp/english/>
<http://www.mma.gov.br/>
<http://mundoportuario.wordpress.com/>
<http://www.people.hofstra.edu/geotrans/index.html>
<http://www.peelports.co.uk/>
<http://www.planalto.gov.br/>
<http://www.portosdobrasil.gov.br/>
<http://www.portosenavios.com.br/>
<http://www.portogente.com.br/>
<http://www.portstrategy.com/>
<http://www.transportes.gov.br/>
<http://ilheusbahia.wordpress.com/tag/princesinha-do-sul/>
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>
<http://www.itabuna.ba.gov.br/>
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>
<http://www.itabuna-ba.com.br/>
<http://www.bahiaemfoco.com/ltabuna>
<http://www.itacare.com.br/>
<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1>
<http://www.bahiaemfoco.com/Urucuca>
<http://www.bahia.com.br/localidade.asp?id=5596>
<http://www.seia.ba.gov.br/apa/apaitacare/template01.cfm?idCodigo=85> acessado em 01/10/2008
http://www.tamar.org.br/ta_espe.asp acessado em 04/12/2008
<http://www.codeba.com.br>, Companhia das Docas do Estado da Bahia, acessado em 10/02/2009
<http://www.transportes.gov.br>, Ministério dos Transportes, acessado em 10/02/2009
<http://www.bahiaemfoco.com>, acessado em 16/02/2009
<http://www.antaq.gov.br>, acessado em 17/02/2009,
www.ibge.gov.br
www.sei.ba.gov.br
www.tcm.ba.gov.br
www.mdic.gov.br
www.datasus.gov.br
<http://hidroweb.ana.gov.br>
http://www.itabuna.ba.gov.br/template_news.php?id=3227
<http://expressaounica.blogspot.com>
http://www.cnt.org.br/arquivos/downloads/ficha_projeto/BA.pdf
<http://www1.dnit.gov.br/rodovias/condicoes/condicoesdrf.asp?BR=101&Estado=Bahia&DRF=5>
<http://www.derba.ba.gov.br:8080/portalCtr/>
<http://www.cnt.org.br/informacoes/pesquisas/rodoviaria/2007/>
<http://www.infraero.gov.br/>, acessado em 16/02/2009,
<http://correio24horas.globo.com/>, acessado em 19/02/2009,
www.cultura.ba.gov.br/conferencia/encontros-territoriais/exposicoes/perfil-litoral-sul/attachment_download/file
Secretaria de Cultura, acessado em 24/03/2009
<http://www.ceplac.gov.br/radar/cacau.htm> CEPLAC – Características gerais do cacau, acessado em 10/12/2008.
<http://www.ceplac.gov.br/Noticias/200610/not00419.htm> CEPLAC – Fábrica de chocolates, acessado em 10/11/2008
<http://www.ceplac.gov.br/Laboratorios/Biotecnologia/biohistorico.htm> CEPLAC – Laboratório de Biotecnologia – Programa de Melhoramento do cacau, acessado em 10/12/2008.
<http://www.ceplac.gov.br/radar/Sinopse/sinopse.htm> CEPLAC – Radar – Sinopse, acessado em 07.12.2008
<http://www.planetaorganico.com.br/bahia.htm> COOPERATIVA DOS PEQUENOS PRODUTORES AGROECOLOGISTAS DO SUL DA BAHIA, acessado em 10/11/2008.
<http://www.cabruca.com.br/home/> COOPERATIVA DOS PRODUTORES ORGÂNICOS DO SUL DA BAHIA – CABRUCÁ, acessado em 10/11/2008.
<http://www.apcfe.com/principal/home/home.php> APCEF-ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO CACAU FINO E ESPECIAL, acessado em 10/11/2008.
http://masrv62.agricultura.gov.br/cenagri_novo2/cgi-bin/..%5Ccgi-bin%5Cwxis.exe?IisScript=Cenagri_Search.xis&method=post&caminho=d:\cenagri_novo2\bases\&aqb=agb&formato=1&quantidade=25&proxdoc=1&ascendente=&expressao=Ferreira,%20H.I.S. Acessado em 10/11/2008.
<http://www.fieb.org.br/cin/default.shtm> FIEB – Federação das Indústrias do Estado da Bahia

http://www.ibge.gov.br/series_estatisticas/exibedados.php?idnivel=BR&idserie=AGRO37 IBGE – séries estatísticas – AGRO37, acessado em 10/11/2008.

<http://www.iesb.org.br/missao.php> IESB – INSTITUTO ESTUDOS SOCIOAMBIENTAIS DO SUL DA BAHIA, acessado em 07/12/2008

<http://www.icco.org/> ICCO, acessado em 06/11/2008 .

<http://www.icco.org/pdf/agree01english.pdf> ICCO – Acordo Internacional do Cacau – 2001, acessado em 08/11/2008.

<http://www.internationalcocoaorganisation.net/buffer.htm> ICCO – Buffer Stock, acessado em 08/11/2008.

<http://www.icco.org/documents/documents.aspx> ICCO – Executive Committee (2008) – “Assessment of the movements of global supply and demand” – One hundred and thirty-sixth meeting – Berlin, 27-28 May 2008.” Acessado em 07/11/2008.

<http://www.ecoeco.org/index.php> ISEE – International Society of Ecological Economics”, acessado em 26/11/2008.

<http://www.florestaviva.org.br/site/index.php> INSTITUTO FLORESTA VIVA, acessado em 07/12/2008.

<http://www.scienceblog.com/community/older/archives/L/2003/C/un032672.html> SCIENCE BLOG, acessado em 08/11/2008.

http://www.sei.ba.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=128&Itemid=88 SEI – Bahia – PIB – Municípios, acessado em 18/11/2008.

http://www.sei.ba.gov.br/site/frame_tabela.wsp?tmp.tabela=T244&tmp.volta SEI, acessado em 18/11/2008

<http://www.wvuma.org.br/> UMA – Universidade Livre da Mata Atlântica, acessado em 10.11.2008.

<http://www.aneel.org.br/> Agência Nacional de Energia Elétrica- Banco de Informações de Geração

<http://www.coelba.com.br/> Companhia de Energia Elétrica da Bahia COELBA (2009)

<http://www.ons.org.br/> Operador Nacional do Sistema Elétrico (2009)

<http://www.mme.org.br/> Ministério de Minas e Energia (2009)

<http://www.anp.org.br/> Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (2009)

http://www.aiba.org.br/informaiba/anuario_regiao_oeste_bahia_2007-08.pdf

CRÉDITOS

Alexandre de Carvalho Leal Neto, Engenheiro Civil, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre e Doutor em Planejamento Energético, área de concentração Planejamento Ambiental, pelo Programa de Planejamento Energético/Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pesquisa de Engenharia (COPPE – UFRJ). Cursos de especialização em Administração do Transporte Marítimo e Aperfeiçoamento de Hidrografia para Oficiais, ambos organizados pela Marinha do Brasil. Engenheiro do Instituto de Pesquisas Hidroviárias por 20 anos. Assistente do Ponto Focal Nacional do Programa Global de Gestão de Água de Lastro (GloBallast) da Organização Marítima Internacional entre 2001 e 2004. Autor de capítulos de livros, artigos e publicações na área ambiental. Responsável nesta AAE pela nota técnica sobre os aspectos técnicos relacionados ao porto e retroporto.

Alina Sá Nunes, Bióloga, pela Universidade Católica do Salvador (1995), mestre em Geologia Costeira e Sedimentar pela UFBA (2003) e doutoranda do Instituto de Geociências da UFBA. Desenvolveu trabalhos no programa REVIZEE, na coleta e análise de dados nos portos do Rio Vermelho em Salvador, Valença e Ilhéus e do projeto Gerenciamento Costeiro do Estado da Bahia (GERCO/Bahia–Litoral Norte). Participou do Relatório de Controle Ambiental da Atividade de Perfuração Marítima em blocos das Bacias de Cumuruxatiba e Camamú-Almada – Petrobras/Fapex/UFBA. Atualmente, é professora assistente nível I da Universidade Católica do Salvador e professora da União Metropolitana para o Desenvolvimento da Educação e Cultura (UNIME). Tem experiência na área de recursos pesqueiros e pesca artesanal atuando, principalmente, nos seguintes temas: atividade pesqueira, pesca artesanal, áreas marinhas protegidas, ecologia de peixes demersais, estudo das paisagens submarinas. Responsável nesta AAE pelo tema Biodiversidade e Dinâmica dos Ecossistemas Costeiros e Marinhos.

Daniela Reitermajer, Bióloga, bacharel em recursos ambientais pela Universidade Federal da Bahia, mestra em Geoquímica e Meio Ambiente pela Universidade Federal da Bahia. Consultora da Hydros Engenharia e Planejamento Ltda., atuando na coordenação e execução de estudos ambientais. Responsável nesta AAE pelo tema Biodiversidade e Dinâmica dos Ecossistemas Aquáticos Continentais e Estuarinos.

Emilio Lèbre La Rovere, Engenheiro Elétrico, com especialização em Engenharia Industrial e de Sistemas, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Economista, pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Mestre em Engenharia de Sistemas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro/Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pesquisa de Engenharia (COPPE). Doutor em Economia pela École des Hautes Études en Sciences Sociales (EHESS), Universidade de Paris. Professor Associado, no Programa de Planejamento Energético (PPE/COPPE) e coordenador do Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente (LIMA), na COPPE/UFRJ. É também Coordenador Executivo do Centro de Estudos Integrados sobre Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (Centro Clima), na COPPE/UFRJ. Co-autor de diversos relatórios do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) e membro do Grupo de Trabalho do IPCC em Suporte a Dados e Cenários de Impacto em Análises Climáticas (TGICA). Autor de numerosos livros, artigos e publicações na área ambiental. Responsável pela Coordenação Geral desta AAE.

Fernando Pires dos Santos, Biólogo, mestre em Ecologia e Biomonitoramento, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Atuou no Núcleo de Estudo de Poder e Organizações Locais da UFBA e, atualmente, na Hydros Engenharia e Planejamento Ltda. Responsável nesta AAE pelo levantamento das Políticas, Planos e Programas.

Heliana Vilela de Oliveira Silva, Engenheira Civil, pela Universidade Federal de Mato Grosso. Mestre e Doutora em Planejamento Energético, área de concentração Planejamento Ambiental, pelo Programa de Planejamento Energético/Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pesquisa de Engenharia (COPPE – UFRJ). Analista Ambiental da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente (FEEMA). Pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente atuando na coordenação de estudos e pesquisas na área ambiental. Autora de artigos e publicações na área ambiental. Responsável pela Coordenação Técnica desta AAE.

Giovannini Luigi, Biólogo, doutor em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, com ênfase em Sistemas Geográficos de Informação (SGI). Bacharel em Ecologia pelo Instituto de Biologia/UFRJ, Mestre em Ciências Biológicas (Zoologia), pelo Museu Nacional/UFRJ e Especialista em Engenharia do Meio Ambiente/UFRJ. Encontra-se em fase de Pós-Doutoramento na Universidade de Brasília (UnB). Dedicou-se a pesquisas relacionadas à sistemática e biogeografia de aves e os efeitos das mudanças climáticas sobre a biodiversidade da Mata Atlântica. Atualmente, ocupa o cargo de Gerente do Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente (LIMA), da COPPE/UFRJ, onde também atua como pesquisador nas áreas de Perigo Aviário e Avaliação Ambiental Estratégica. Integra o Grupo de Assessores do Comitê para a Conservação e Manejo de Aves Marinhas Costeiras, Insulares não Procellariiformes e Limícolas Ameaçadas de Extinção no Brasil, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio/MMA). Responsável nesta AAE pelo tema Biodiversidade e Dinâmica dos Ecossistemas Terrestres.

Juan Santiago Ramseyer, Engenheiro em Recursos Hídricos, pela *Universidad Nacional del Litoral* (UNL), *Facultad de Ingeniería y Ciencias Hídricas* (FICH), Santa Fé, Argentina. Mestre em Recursos Hídricos e Saneamento, área de concentração Hidrologia, pelo Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH)/Universidade Federal de Rio Grande do Sul (UFRGS). Engenheiro da HYDROS Engenharia e Planejamento Ltda. Responsável nesta AAE pelo tema Recursos Hídricos.

Juarez José de Jesus Paiva, Engenheiro Agrônomo, pela Universidade Federal da Bahia, especialista em Planejamento do Desenvolvimento Regional pelo Centro de Treinamento em Desenvolvimento Econômico Regional (CETREDE), diplomado em Estudos Aprofundados em Economia Regional: Contabilidade Regional e Economia do Planejamento Regional, pela Universidade de Montpellier I (França, 1981) e doutor em Economia Espacial, Urbana e Regional pela Universidade de Montpellier I (França, 1983). Atualmente, professor titular do Centro Universitário Jorge Amado (UNIJORGE) e técnico em planejamento da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) e Coordenador do Núcleo de Estudos e Projetos Municipais e Regionais, da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), do Governo do Estado da Bahia. Atua em trabalhos de diagnósticos, estudos e pesquisa, elaboração de planos, programas e projetos na área de Economia Regional, com ênfase em desenvolvimento socioeconômico e meio ambiente, atuando principalmente nos seguintes temas: subespacialização regional, planejamento regional, regionalização, avaliação ambiental e desenvolvimento regional sustentável. É consultor da Aquino Consultores Associados. Responsável nesta AAE pelos temas Desenvolvimento Humano e Dinâmica Econômica.

Katia Cristina Garcia, Engenheira Química, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1998), Mestre em Engenharia de Produção (PEP/COPPE/UFRJ) e Doutora em Planejamento Energético e Ambiental (PPE/COPPE/UFRJ). Atualmente, é pesquisadora do Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL/ELETRONBRAS) e colaboradora da equipe do LIMA/COPPE/UFRJ desde 2002. É, também, professora do curso de Pós-Graduação *Latu Senso* em Educação Ambiental em Ecossistemas Costeiros, da Universidade Severino Sombra e do curso de Pós-Graduação *Latu Senso* em Gestão e Auditoria Ambiental, da Universidade Gama Filho. Tem experiência na área de Planejamento Energético e Ambiental, atuando no setor de energia, principalmente nos temas Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), Avaliação de Riscos, Avaliação de Impactos Ambientais e Responsabilidade Socioambiental. Responsável nesta AAE pelo tema Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural e pela Análise de Risco Ambiental

Kenneth Harry Pierce, Administrador e Engenheiro de Produção pela *Brunel University*, Inglaterra. Especialista em Metodologia da Pesquisa pela Universidade Federal de Roraima, e Mestre em Economia Ambiental e dos Recursos Naturais pela Universidade de Londres, Inglaterra. Professor fundador da Universidade Federal de Roraima. Mais de 15 anos de experiência em planejamento, gestão operacional e de projetos na área de desenvolvimento sustentáveis no âmbito público e privado. Mais de 5 anos como consultor autônomo na área sócio-ambiental, junto a instituições multilaterais como Banco Mundial, Governo Britânico e *CARE International*. Responsável nesta AAE pelo mapeamento dos processos participativos.

Manoel Henrique Gollegã Placido, economista pela Universidade Católica de Santos, pós-graduação e mestrado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Consultor de empresas em *marketing*, comercialização, estudos de mercado e modelos mercadológicos/industriais/tecnológicos, envolvendo interações sociais, econômicas e ambientais. Contempla estudos de cadeias produtivas, de infraestrutura econômica e de serviços, considerando aspectos organizacionais e perspectivas de evolução da demanda, com apoio da construção de cenários e inserção da variável ambiental. Atua neste projeto como consultor da Arcadis Tetraplan. Responsável nesta AAE pela nota técnica sobre o complexo industrial matriz tecnológica – mercadológica.

Marcelo Buzzatti, Engenheiro Elétrico, com ênfase em Sistemas, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Mestrando em Planejamento Energético, ênfase em Planejamento Ambiental pela COPPE/UFRJ. Foi responsável pela gerência de operações da *Bowne Global Solutions*, multinacional da área de globalização de software. Participou do projeto de elaboração do inventário dos gases de efeito estufa do município do Rio de Janeiro, publicado em 2000. Mais recentemente, participou na elaboração do inventário dos gases de efeito estufa dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Atua como pesquisador do Laboratório Interdisciplinar do Meio Ambiente (LIMA). Responsável nesta AAE pelo tema infraestrutura energética.

Maria Gravina Ogata, Advogada e Geógrafa, com Mestrado em Geografia Física pela USP e Doutoranda em Administração Pública pela *Universidad Complutense* de Madrid. Foi a representante do Governo da Bahia no CONAMA entre 2003 e 2007 e foi Diretora da SEMARH no mesmo período. Coordenou diversos projetos financiados por bancos internacionais de desenvolvimento, bem como realizou trabalhos relacionados com gestão participativa das águas no semi-árido baiano e na bacia do Rio São Francisco. Possui trabalhos publicados sobre gestão de resíduos sólidos, legislação ambiental, recursos hídricos e urbanística. Atua neste estudo como representante da equipe da Romano & Associados. Responsável nesta AAE pelos aspectos legais e institucionais.

Paulina M. Porto Silva Cavalcanti, Engenheira Química, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, mestre em Planejamento Energético com ênfase em Planejamento Ambiental, pelo Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ e doutoranda do mesmo curso. Analista ambiental, desde 1981, da Coordenadoria de Poluição do Ar da SEMA, atual IBAMA, e a partir de 1988, da Divisão de Qualidade do Ar da FEEMA/RJ. Atua como pesquisadora convidada do Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente (LIMA). Responsável nesta AAE pelo tema clima e recursos atmosféricos

Selena Herrera, Engenheira Agrônoma, pela Universidade Politécnica de Madri (Espanha), mestre em Bioenergia pela Universidade Nova de Lisboa (Portugal) e doutoranda em Planejamento Energético pelo Programa Planejamento Energético da COPPE/UFRJ. Atua como pesquisadora do Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente (LIMA), incluído o Grupo de Biocombustíveis e como colaboradora do professor John Wilkinson (CPDA/UFRRJ) nas áreas de agricultura familiar e biocombustíveis. Responsável nesta AAE pelo tema agropecuária.

Silvia Helena Menezes Pires, engenheira elétrica, graduada pela Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), com Mestrado em Planejamento Energético e Ambiental pela COPPE/PPE/UFRJ, pesquisadora no Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (CEPEL), desde 1986, coordenando os projetos da área de meio ambiente. Mais recentemente, atua como colaboradora da equipe do LIMA/COPPE/UFRJ. Desde 1987, tem como principal área de atuação o planejamento ambiental dos empreendimentos do setor elétrico, com ênfase para o desenvolvimento de metodologias de avaliação de impacto ambiental, metodologias para inserção da dimensão ambiental como variável de planejamento e para avaliação ambiental estratégica, bem como auditorias e avaliações ambientais para empreendimentos/empresas do setor elétrico. Atua, também, na elaboração de inventários de recursos energéticos e avaliação do potencial de utilização para geração de energia elétrica. Responsável nesta AAE pela elaboração do relatório executivo.

Wolfgang Friedrich Reiber, Arquiteto, pela Universidade Técnica de Munique- Alemanha/UFBA. Urbanista pela Universidade de Paris VII – França. Planejamento Urbano – Tunísia/Unesco (71/72) e CONDER. Planejamento turístico ambiental – Secretaria da Cultura e Turismo, área de concentração – Programa PRODETUR – planejamento e implantação das APA turísticas da Bahia. Consultor na área de planejamento urbano-regional. Responsável nesta AAE pelos temas turismo e ocupação do território.

William Wills, Engenheiro elétrico-eletrônico pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, é mestre em Planejamento Energético com ênfase em Planejamento Ambiental pelo Programa de Planejamento Energético da COPPE/UFRJ. Desde 2008 cursa o Doutorado no mesmo programa. É pesquisador no Laboratório Interdisciplinar de Meio Ambiente (LIMA/COPPE/UFRJ) desde 2002, onde atua principalmente nos temas: Planejamento Energético, Planejamento Ambiental, Avaliação Ambiental Estratégica e Mudanças Climáticas. Atualmente, é também consultor do Ministério da Ciência e Tecnologia/PNUD para avaliação de projetos de MDL. Responsável nesta AAE pelo tema logística de transporte.

ANEXO

Consulta Pública

**Avaliação Ambiental Estratégica – Complexo Porto Sul
Ilhéus – BA, 6 de Agosto 2010**

Nome	Órgão/Entidade
Adaiz de Sousa Jesus	IBAMA- EREG/IOS
Adolfo Santos Neto	A.M.Iguape
Adonias José de Almeida	–
Ailton Jesus Bevenuto	Ad. Retiro
Ailton Nascimento dos Santos	Aritagua
Aldircemiro F. Duarte Luz	Sind. Estivadores
Alessandro Góes Lima	Cons. Gestor /Abará
Alina Sá Nunes	LIMA/COPPE/UFRJ
Aline V. A. Salvador	Ministério Público/BA
Almir Porto Carapiá	ABCD – Ponta da Tulha
Amanda Marson Silva	BAMIN
Amaury Miranda dos Santos	Sind. Arrumadores de Ilhéus/Itabuna
Amine Darzé	BAMIN
Ana Gomes Cordeiro	SEMA
Angela A. Roma Stoianoff	SEP/PR
Antônio Fernando Ribeiro Silva	CEPLAC
Antonio França de Souza	Sindicato Arrumadores
Antonio Luiz Mello	INGA/UR. Itabuna
Antonio Sergio Araújo	SEINP
Caio Carvalho Cardoso	UESC/D.A.Bio
Caouby Menezes da Costa	SEDUR/SGT/DMOB
Carlos Armando B. de Santana	SEAGRI
Cássia Cilene Nascimento Lima	Colégio Paulo Américo
Cassiano Sousa Lemos Júnior	SEMA /SPS
Cid Edson Lima Póvoas	FAMI
Claudio Santana da Silva	P.A.M.B.N.L.
Denisson de Oliveira	SEINFRA
Edésio Sténico Css.	P.S.C – Iguape
Edson Espirito S. Andrade	Pró-Cidadão
Edson Nery dos Santos	Assoc. Moradores – IGUAPE
Edson Oliveira	PM Ilhéus
Edvaldo Ferreira da Silva	COESO
Elba Alves Silva	INGÁ/SEMA

Nome	Órgão/Entidade
Eliana Conceição da Fonseca	BAMIN
Elisângela Bispo dos Santos	IBAMA- EREG/IOS
Emilio José Santos Gusmão	Blog Gusmão
Emilio Lèbre La Rovere	LIMA/COPPE/UFRJ
Erika Campos	IMA
Eugênio Spengler	SEMA
Fausto Barreto Nascimento	Territori L. Luz
Fernanda Maria Silva	–
Frederico F. Costa	Parkia Consultoria
Frederico José R. de Menezes	PMI – SEMA
Genivaldo Freire	–
Giovannini Luigi	LIMA/COPPE/UFRJ
Givaldo Alves	Assoc. Comercial de Ilhéus
Guilherme Sá	UESC
Heliana Vilela de Oliveira Silva	LIMA/COPPE/UFRJ
Henrique Correia D. Filho	–
Hilário dos Anjos	Ponta da Tulha
Jailton de Oliveira Nascimento	SEMA
Joanilson de Souza Silva	ABCMPT
João B. Aquino	Força Sindical e SINDHOTEL
João B. Bezerra Lopes	INFRAERO
João Carvalho dos Santos	–
Joelia Sampaio	ZPE Bahia
Joilson Lima	BAMIN
Jorge Luis Santos	Cons. Municipal de Saúde Ilhéus
José Carlos Conceição da Luz	Assoc. Serra Grande
José de Alencar Nascimento	SEMA/ILHÉUS
José Humberto de Sá Neri	Conselheiro
José Nazal Pacheco Soub	Gabinete PM Ilhéus
José Nilton Azevedo Leal	Prefeito de Itabuna
José Oliveira Lima	–
Joyce Brito	UFO- Clube das Mulheres
Júlia Porto Carapiá Neta	IBAMA- EREG/IOS
Kaliny Viana Loyola de Andrade	UESI
Karine Souza dos S. Carapiá	–
Kitty de Q. Tavares	SEMA
Kleber Paulistano	SEMA
Kleberson Gomes	SEMA

Nome	Órgão/Entidade
Lara Halla da S. Figueiredo	–
Leandro Lessa Bezerra	UESC/Diretório de Biologia
Magno da Conceição Peneluc	SEINP
Marcel dos Santos Silva	Assoc. AMBRR
Marcela Barreto	SEMA/SFC/PESC
Marcelo Araujo	IESB
Marcelo de Freitas Buffon	BAMIN
Marcelo Taror	BAMIN
Marco Aurélio Souza Silva	SEMA/SFC/Itabuna
Marco F. Carvalho	Consult. Ambiental
Marcos A. Lessa dos Santos	FAMEB/Concidades
Marcos Antônio G. Mendes	Inst. Búzios
Marcos Penha	Associação Ação Ilhéus
Maria do Socorro Mendonça	Ação Ilhéus
Maria Isabel Lacerda	CMDCA
Maria Luiza de Mello	Prefeitura de Itabuna
Maria Rita Lopes Santos	SEMA
Marianna de S. Pinto	SEMA/SFC/DUC
Marilene Capra	Prefeitura de Ilhéus
Mario Batista da Silva	–
Mário Pessoa	MP Consultoria
Mônica Ramos de Oliveira	SEMA/VR Itabuna
Mônica Suely de O. Melo	SEMA/SFC/PESC
Morailton Santos	Ad. Santo Antonio
Nelson Luiz	Video Digital
Nelson Simões de Oliveira Carvalho	Prefeitura de Itabuna
Neville Barbosa	VALEC
Newton Lima Silva	Prefeito de Ilhéus
Odailson L. Aaranha	Assoc. de Moradores N. Sá
Paulo Cesar Campos Lago	Ação Ilhéus
Paulo Euclides Pinto	AMORVIJU
Paulo Roberto Britto Guimarães	SICM/SIM
Pedro Felipe Muniz Reis	Prefeitura de Itabuna
Plínio Antônio Domásio Hora	CREA/ARENA
Priscilla Nascimento da Hora Santos	COESO
Rafael Arley Carvalho	UESC
Rafael Augusto Santos Freitas	Prefeitura de Itabuna
Rafael de Souza Nascimento	INGÁ/Itabuna

Nome	Órgão/Entidade
Raimundo de P. Fanega	IBAMA- EREG/IOS
Raimundo Pereira Lucarei	Radialista
Ramon Cardoso dos Santos	SETRE/BA
Renato Cunha	GAMBA
Ricardo Ribeiro	CDN/BAMIN
Ricardo Zehnder	Reserva Nascente Bonito
Rodrigo Cardoso dos Santos	Sind. Bancários de Ilhéus
Rodrigo Novaes	VALEC
Rodrigo Silva Araújo	Ass. Pequenos Produtores
Rômulo Siqueira de Sá	FUNAI
Rui Rocha	Instituto Floresta Viva
Sabrina de Branco	BAMIN
Sandoval Mendes de Souza	IBAMA- EREG/IOS
Sandra Argôlo	BAMIN
Sandro L. de Camargo	HYDROS Engenharia
Sandro Silva Duarte Luz	Sintrasul
Stela Newa B. Matos Requião	Arena – ass. De Eng. E Arquitetura
Suilan Maria dos Santos	IBAMA- EREG/IOS
Tânia Cristina Chaves Faria	INFRAERO
Valmir Marques Chaves Filho	Serra Grande
Vandilson Gomes	Assoc. Basilo/FAMI/Conselho de saúde/família